



**UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL  
DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA  
INSTITUTO DE HUMANIDADES E LETRAS  
BACHARELADO EM HUMANIDADES**

**BLEUNIO JOÃO BAPTISTA**

**PRÁTICAS TRADICIONAIS EM ANGOLA:  
O ALEMBAMENTO EM LUANDA ENTRE OS ANOS 2000 A 2015**

**SÃO FRANCISCO DO CONDE**

**2019**

**BLEUNIO JÃO BAPTISTA**

**PRÁTICAS TRADICIONAIS EM ANGOLA:  
O ALEMBAMENTO EM LUANDA ENTRE OS ANOS 2000 A 2015**

Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto de Humanidades e Letras da UNILAB como requisito parcial para a conclusão do curso de Bacharelado em Humanidades.

Orientador: Prof. Dr. Ercílio Neves Brandão Langa.

**SÃO FRANCISCO DO CONDE**

**2019**

## **AGRADECIMENTOS**

Primeiro quero agradecer a Deus por ter me concedido mais uma benção em minha vida, por ter me sustentado nos momentos difíceis desta primeira etapa alcançada, os que confiam no Senhor serão como monte Sião que não se abala, mas que permaneça firme para sempre nos momentos de dificuldades que a vida nos dá, quero agradecer aos meus pais José Domingos João Baptista e Carla Maria João Baptista que sempre foram um orgulho em minha vida aos meus irmãos que sempre tive o orgulho deles e agradecer ao meu orientador Professor Ercílio Neves Brandão Langa e todos que me apoiaram direta ou indiretamente.

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b>	<b>5</b>
<b>2</b>	<b>PROBLEMATIZAÇÃO</b>	<b>6</b>
<b>3</b>	<b>OBJETIVOS</b>	<b>7</b>
3.1	OBJETIVO GERAL	7
3.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	7
<b>4</b>	<b>CONTEXTUALIZAÇÃO GEOGRÁFICA DE ANGOLA</b>	<b>7</b>
4.1	PROCESSO DE INDEPENDÊNCIA DE ANGOLA	10
<b>5</b>	<b>JUSTIFICATIVA</b>	<b>11</b>
<b>6</b>	<b>RELEVÂNCIA</b>	<b>12</b>
<b>7</b>	<b>METODOLOGIA</b>	<b>12</b>
<b>8</b>	<b>HIPÓTESES</b>	<b>14</b>
<b>9</b>	<b>FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA</b>	<b>14</b>
9.1	ALEMBAMENTO EM LUANDA	14
9.2	DOTES FAMILIARES	15
9.3	CARTAS DO PEDIDO	15
9.4	LISTAS DE ARTIGO PARA O PEDIDO DE NOIVADO EM LUANDA	16
9.5	ALEMBAMENTO E SEUS RITUAIS	16
9.6	CASAMENTO TRADICIONAL SUA IMPORTÂNCIA	17
9.7	A RELAÇÃO ENTRE O LOVOLO NO SUL DE MOÇAMBIQUE E O ALEMBAMENTO EM ANGOLA (LUANDA)	20
<b>10</b>	<b>CRONOGRAMA</b>	<b>21</b>
	<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>22</b>
	<b>ANEXOS</b>	<b>23</b>
	<b>APÊNDICE</b>	<b>27</b>

## 1 INTRODUÇÃO

O presente projeto de pesquisa analisa o alembamento como uma prática tradicional em Luanda entre os anos 2000 a 2015. O alembamento é um dos legados tradicional e cultural existente também em algumas regiões de Angola. A mesma prática, é uma cerimônia matrimonial e cultural que está ligada as tradições de diversos grupos étnicos de Angola, e que contém vários aspectos como rituais, étnicos e de grande valor. O alembamento surgiu na África desde os nossos antepassados.

Em Angola, este costume desenvolveu-se entre os povos bantus que vem praticando de geração a geração, de modo que seja necessário abordar em cada periodização histórica, a transformação do alembamento se refere à realidade social do espaço e relações culturais, contudo o seu aspecto matrimonial se preserva.

Em Angola, além do casamento civil e religioso, existem os casamentos tradicionais, dentre os quais, destaco o alembamento. O alembamento constitui uma forma de matrimônio mais comum do país, praticado em mais de quinze grupos étnicos nas dezoito províncias que constituem o país.

O alembamento acontece nas diferentes regiões ou províncias do país, distinguindo-se, Norte como alembamento dos bakongos<sup>1</sup> e no Sul como alembamento-dos ovimbundos<sup>2</sup> que incorpora características próprias no matrimônio. Porém em Luanda para onde vários grupos étnicos provenientes de diferentes províncias de Angola se deslocaram se concentram há uma praticas matrimoniais adversas. Luanda tem cerca de, há cerca de oitocentos mil habitantes provenientes de outras províncias.

Esta concentração populacional se deve à guerra civil que iniciou em 1975 e terminou em 2002, e em busca de melhores condições de vida por ser na capital onde se consegue emprego e a formação acadêmica. Através da centralidade política econômica capital, deste modo alterou a diversidade cultural que vale apreciar. Este projeto vai abordar como a relação em Luanda e a representatividade étnica influencia na prática do alembamento e seus entraves com a modernidade.

---

<sup>1</sup> Os bakongos são povos pertencentes ao norte de Angola, sua língua étnica é o kikongo e sua etnia é a bakongos da região.

<sup>2</sup> Os ovimbundos são povos pertencentes ao sul de Angola, sua língua étnica é umbundo, e sua etnia é a bantu.

## 2 PROBLEMATIZAÇÃO

Nos dias de hoje com o processo da modernização, muitas famílias deixaram realizar o alembamento fazendo apenas o casamento civil, e religioso. Até aos anos 2000 esta prática era muito presente no ciclo familiar, deste modo no ano 2015 cada vez mais a modernidade foi atingindo e penetrando as culturas de diversos povos angolanos, fazendo com que estes se apegassem a cultura moderna e resultando em uma desvalorização de costumes e tradições locais dentre as quais a prática do alembamento.

A diferença sociocultural dentro das dinâmicas modernas na província de Luanda altera as concepções do alembamento. As famílias, hoje em dia fazem do alembamento, exigindo da família do noivo certos bens materiais e monetários.

Busco compreender que muitas delas aproveitam desta cerimônia não como um ato simbólico ou tradicional, mas para receber os dotes como recompensa familiar. Segundo o Ancião João De Gouveia Pinto (2008):

a pratica do alembamento em angola tem estado a perder o seu real valor devido às inúmeras exigências impostas aos jovens que pretendem levar uma vida a dois"... “à dolarização dos usos e costumes tradicionais e um ato de puro desrespeito a tradição e a cultura angolana tendo-se mostrado bastante preocupado”.... “Antigamente, o ato de alembra era antecedido de três atos distintos, sendo que o primeiro encontro servia apenas de uma apresentação entre as famílias com objetivo de se conhecerem as exigências e hábitos familiares. (Jornal Nacional de Angola, *apud*, PINTO, 2008).

Decerto modo, Pinto (2008), trazem uma reflexão como esta prática vem perdendo o seu valor nos dias de hoje com os jovens que pretendem levar uma vida de compromisso. Assim é necessário fazer um estudo porque destas exigências impostas nas famílias, visto que os costumes familiares e as dinâmicas desta prática estão se perdendo. Sendo assim questionamos, quais são as transformações que aconteceram dentro do alembamento em Luanda no período entre 2000 a 2015?

### 3 OBJETIVOS

#### 3.1 OBJETIVO GERAL

- Compreender como o alembamento é representado nas famílias angolanas no decorrer da modernidade na sociedade urbana; e nos diferentes grupos étnicos.

#### 3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Comparar as práticas do alembamento em Luanda no período de 2000 a 2015 e as da sua transformação.
- Identificar os elementos simbólicos da modernidade que influenciam o alembamento como prática matrimonial
- Explicar as relações da prática do alembamento em contexto urbano descrevendo as práticas inexistentes na área rural.

### 4 CONTEXTUALIZAÇÃO GEOGRÁFICA DE ANGOLA

Angola, oficialmente República de Angola tem uma extensão territorial de 1.246,700km<sup>2</sup> e faz fronteira a norte com a República Democrática do Congo, a Leste pela Zâmbia, a sul pela República da Namíbia. Angola apresenta uma costa marítima de 1.650 km e as suas fronteiras terrestres correspondem a um total de 4.837 km. Segundo Zau (2002), a República de Angola situa-se entre os paralelos 4° 22 e 18° 02 e os meridianos 4° 05´ e 11° 41´ a Este de Greenwich, no Hemisfério Sul, na parte Ocidental da África Austral. “Etimologicamente Angola deriva de “Ngola”, nome atribuído a uma dinastia dos povos Ambundo<sup>3</sup>, fixados no médio-Kwanza”. (ZAU, 2002, p.32).

O autor salienta que, é um país marcado por duas estações climáticas distintas: a das chuvas – húmida e quente, que decorre de setembro a abril, pronunciando-se com alguma antecedência ou mais tardiamente em algumas regiões:

Dada a extensão do território, há uma variedade climática de região para região: no litoral a precipitação média anual é inferior a 600 mm, mas a província de Cabinda,

---

<sup>3</sup> O que pertence à etnia Mbundu. O que pertence ao grupo Ambundo.

a norte, chega a atingir por vezes valores na ordem dos 800 mm, enquanto que a província do Namibe, no litoral sul, atinge apenas 50 mm. Isto porque o litoral norte apresenta um clima tropical seco e o litoral sul um clima desértico (ZAU, 2002, p.32).

Filipe Zau (2002) considera a grande maioria dos rios em Angola não favorecem a navegação. Constituindo-se, no entanto num incalculável potencial, como fontes de energia. De entre os mais importantes: na fronteira Norte, o Zaire que, apenas numa parte do seu curso corre em Angola; o Kwanza, com uma extensão navegável de 960 km. r O ponto mais elevado do território é o Monte Moco, com 2.620 metros. Nos planaltos situam-se as grandes bacias hidrográficas. A República de Angola possui vastos recursos florestais, principalmente na província de Cabinda a floresta do Maiombe:

Os recursos minerais são, sem dúvida, os que melhor se conhecem e estão a ser aproveitados a um nível razoável, principalmente o petróleo (Cabinda, Soyo e Kissama) e os diamantes (Lunda e Malange). Além desses, Angola possui ainda grandes jazidas de ferro, cobre ouro, chumbo, zinco, manganês, volfrâmio, estanho e urânio (ZAU, 2002, p.34).

Das principais cidades destaca-se Luanda a, capital de Angola, Huambo, Benguela, Lubango, Uige, Bie, e Malanje a terra da palangra negra Gigante<sup>4</sup>. Segundo o Instituto Nacional de Estatística (INE) aponta que a população total de Angola até então 2014, tinha cerca de 25.789 024 pessoas. Residem na área urbana 63% e na área rural 37% (INE, 2016). Ver o mapa a seguir sobre as 18 províncias de Angola.

---

<sup>4</sup> Palanca- Negra- Gigante é uma espécie de animal única no mundo que só se encontra em Angola concretamente na Província de Malange no Parque da Kissama.



Fonte: INE-Angola. <http://www.ine-ao.com/Angola.html>

#### 4.1 PROCESSO DE INDEPENDÊNCIA DE ANGOLA

No dia 11 de novembro de 1975 foi proclamada a independência do país, no largo 1 de Maio pelo primeiro presidente da república Antônio Agostinho Neto pelo MPLA<sup>5</sup>. Segundo Bissio nos mostra que:

O passado 11 de novembro foi comemorado o 40º aniversário da independência de Angola! A data evoca lembranças daquele histórico e dramático momento em que a mais rica das colônias portuguesas na África conquistava – ainda que em meio a muitas incertezas – o almejado estatuto de Estado independente. (BISSIO, 2016, p.130).

Segundo Bissio (2016) esta data tem como reflexão de quanto Angola sofreu guerras destruições para chegar até a fase da independência com isso devemos ter em mente que em uma guerra tem sempre um alvo principal que é uma vitória alcançada, não importa o tempo basta permanecermos firmes e que não há vitória sem sacrifício ainda que a luta seja longa, mas cada luta tem um determinado tempo, devemos lutar com a cabeça erguida para nos tornarmos uma nação honrada por todos os nacionalistas ou mesmos por toda a parte do mundo.

Angola tornou-se um país ocidentalizado tanto politicamente e social, e econômico, antes de sofrer o processo da imposição dos portugueses tinha seus costumes sua própria cultura hoje e totalmente diferente do que era antes, hoje Angola vive os costumes voltados para a Europa por conta da colonialidade que está presente nos dias de hoje, a maneira com que olhamos as nossas raízes nossa cultura dando créditos à cultura ocidental como se fosse à cultura padrão de todas as culturas. Devemos desconstruir nossas mentes e voltar para as nossas origens e legados africanos e as nossas identidades como africanos que somos. Fazendo uma análise a respeito do colonialismo o texto de Vera Maria Ferrão Candau (2010), e Luiz Fernandes de Oliveira fala que o colonialismo:

é mais do que uma imposição política, militar, jurídica ou administrativa. Na forma da colonialidade, ele chega às raízes mais profundas de um povo e sobrevive apesar da descolonização ou da emancipação das colônias latino-americanas, asiáticas e africanas nos séculos XIX e XX. (CANDAU ET AL 2010. p.18.).

Segundo o autor o colonialismo afetou as sociedades colonizadas tanto nas culturas como na desconstrução de suas origens, trazendo uma visão voltada para cultura ocidental que sobre

---

<sup>5</sup> Movimento Popular de Libertação de Angola

tudo hoje as sociedades colonizadas reproduzem o fruto do colonialismo que é a colonialidade. Afetou não só nas culturas, mas como na construção de cada sociedade africana (CANDAUI ET AL 2010).

## **5 JUSTIFICATIVA**

O motivo que me levou a escolher este tema consiste no seguinte: Sendo Homem de origem africana senti-me na necessidade de saber e aprofundar mais no que diz respeito às práticas tradicionais, especificamente o alembamento que é uma prática tradicional, e de grande envolvimento na sociedade angolana em outros países de África.

Assim, achei necessário descobrir o seu envolvimento nas famílias, e fazer um estudo social tanto como entrevistas trabalhos de campo, e como esta prática traz uma grande relevância para as famílias, sabendo que faz parte da cultura angolana e que representa um grande regime cultural de extrema importância visto que simboliza um ato de extrema responsabilidade por ambas as partes.

Adquirir conhecimentos não só pessoais como conhecimentos académicos. Este tema tem grande relevância para sociedade tanto do mesmo espaço como os outros espaços lusófonos sendo que constitui um papel importante para as famílias, exprime um papel fundamental e histórico para as sociedades lusófonas. Esta pesquisa é muito importante porque ela traz certa importância para todos os africanos e todos os países da diáspora, pois este ato já se realiza desde muitos anos no continente africano, é muito importante saber como também se realizava este ato matrimonial antigamente pelos nossos antepassados.

A razão desta pesquisa se deu devido às mudanças desta prática em cada família grupos de diversas etnias principalmente em Luanda, sendo a capital de Angola onde se espalharam vários povos de diversas províncias e de diversidades culturais cada um levando seus costumes- e cultura para o centro de Luanda. Na cidade de Luanda no decorrer do ano 2000 havia um grande impacto sobre as famílias no que diz respeito esta prática, era celebrada com muita honra e dignidade entre famílias principalmente em zonas periféricas da cidade, o povo tomava como ponto fundamental para alcançar uma mulher e tê-la como esposa e ter o respeito da família tanto por parte paterna e materna.

É fundamental realçar que algumas famílias luandenses já não celebram com cerimónias nem festa devido os costumes e as mudanças no decorrer destes anos e devido à

crise econômica que afetou o país. É realizado o ato um dia antes do casamento civil só com a entrega de bens econômicos, e bens exigidos pela família da noiva dado como passaporte para o casamento civil, religioso e isso tem sido um problema na cidade de Luanda.

É necessário resgatar os nossos valores culturais e morais para manter o equilíbrio em uma nação ou estado de maneira assumir as nossas identidades culturais, e nossas origens como africanos descendentes dos nossos ancestrais que foram apagados historicamente e culturalmente pelo ocidente.

## **6 RELEVÂNCIA**

A escolha deste tema foi feita em interesse pessoal porque sempre gostei de saber como é feita o alembamento e seus rituais e sempre tive o privilégio de estar presente dentro desta prática. Este tema é muito importante para as sociedades Africanas, nos países da diáspora para terem o conhecimento como e feita esta prática por que é muito importante para todos os africanos como ato de respeito, porque carrega uma história longa desde as primeiras civilizações egípcias e como era feita pelos nossos antepassados.

Sabe-se que muitas famílias deixaram de praticar a cerimônia e perderam a valorização desta prática então e muito importante para as sociedades africanas e os países da diáspora para resgatar as nossas raízes. Este tema tem grande relevância para área acadêmica e o campo teórico para obtermos conhecimento porque há poucos livros textos que falam sobre esta prática matrimonial devido ao método de estudo voltada para o ocidente porque a educação os estudos que tomamos é uma educação ocidental e não tradicional há possibilidade de haver uma desconstrução elaborando textos acadêmicos que falam sobre questões envolvidas a África no que diz respeito os legados tradicionais.

## **7 METODOLOGIA**

Para a realização deste projeto de pesquisa serão utilizados os métodos qualitativos particularmente o método etnográfico, com recurso a observação participante. Como técnica utilizarei a análise bibliográfica e levantamento de dados. Assim sendo, num segundo momento irei realizar entrevistas com homens e mulheres casados que realizaram o

alembamento em Angola, adultos que tem experiências em diversas regiões do país e que já vem praticando este ato.

O método qualitativo é análise importante para aplicação deste projeto porque este tema tem uma importância em estudo de campo e será muito importante para toda academia estudantil e para sociedade, terá relevância para as culturas de diversas regiões de Luanda que na qual estarei em Angola para aplicação de entrevistas. De acordo o tipo de estudo realizado foi estabelecido variáveis como: Sexo, Idade, proveniência. O método qualitativo Lakatos aponta que:

**Pesquisa qualitativa:** considera que há uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, isto é, um vínculo indissociável entre o mundo objetivo e a subjetividade do sujeito que não pode ser traduzido em números. A interpretação dos fenômenos e a atribuição de significados são básicas no processo de pesquisa qualitativa. Esta não requer o uso de métodos e técnicas estatísticas. O ambiente natural é a fonte direta para coleta de dados e o pesquisador é o instrumento-chave. Tal pesquisa é descritiva. Os pesquisadores tendem a analisar seus dados indutivamente. O processo e seu significado são os focos principais de abordagem. (PRODANOV, FREITAS, 2013)

De acordo como tipo de estudo realizado foram estabelecidas variáveis como: Gênero ou sexo; idade, proveniências. Todas as variáveis discriminadas são descritivas apresentando características de dependência e independências, apenas a variável do gênero e idade são do tipo numéricas e quantitativa, sendo os demais somente qualitativas.

Foi realizado um estudo de análise geral de algumas pessoas de origem Norte e sul em Luanda no período de novembro de 2018. Realizado na pesquisa os aspectos de rituais do alembamento, os casos contabilizaram 15 Homens e 15 mulheres por serem todos africanos, entre 18 aos 45 anos de idade.

Abordarei os procedimentos descritivos e os diferentes aspectos de avaliação e alembamento tradicional em adultos relacionados a métodos qualitativos. A fundamentação teórica e científica foi feita através de consulta bibliográfica em livros e revistas jornais e textos acadêmicos que aborda o tema escolhido; explicando todas as pessoas que realizaram o ato feito em Luanda de novembro de 2018 baseando-se no método de entrevistas.

Os dados compilados na entrevista inicial permitiram a elaboração transcrita do presente trabalho de pesquisa por meio informático através dos programas Microsoft, Word e Excel do pacote Office.

## **8 HIPÓTESES**

H1. Os elementos que deram contributo para a transformação do alembamento diferente dos anos passados é a desvalorização das cerimónias rituais e culturais que identificam esta prática, que em algumas famílias já não é praticada, o ritual sofreu uma transformação devido a modernidade a nota dada era o Kwanza que é a moeda nacional do país, hoje é exigido o Dólar americano, antigamente os dotes que era pedido correspondiam aos legados tradicionais.

H2. Por outro lado, essa transformação cultural esta ligado aos bens exigidos pelas famílias a partir de recursos, como há alteração do dinheiro que contem na carta do pedido, em algumas famílias hoje em dia é exigido, geradores industriais terrenos, animais como o Bovino, etc.

## **9 FUNDAMENTACÃO TEÓRICA**

### **9.1 ALEMBAMENTO EM LUANDA**

Em Luanda antes de realizar o alembamento, a família do noivo entra em acordo com a família da noiva para acertarem os requisitos, como o interesse do noivo para com a noiva o que realmente ele quer, se este compromisso há planos futuro visto que hoje em dia certos casais entram em um relacionamento sem compromisso, é necessário salientar em que algumas famílias luandenses levam em conta as condições do noivo como a questão do emprego, nível académico, e as condições financeiras familiares. Normalmente a reunião entre as duas famílias luandenses é feita seis meses antes da realização do alembamento para que as famílias do noivo reúnam as condições exigidas na família da noiva como a questão dos bens matérias e monetários mencionados a baixo.

As famílias de media classe nos últimos tempos tem dado pouca ênfase nas cerimónias, porque muitas delas não possuem salário mensal privilegiado devido à situação financeira que as famílias se encontram devido à falta de emprego e a crise econômica do país. De acordo estas situações muitas delas um dia antes do casamento civil e religioso vão até a casa dos pais da noiva juntamente com os tios para fazerem a entrega dos bens matérias e monetários.

Segundo Pinha (2010) “a tradição de Luanda é mais simples do que nas outras províncias, apesar do pedido ser um ato de valorização da mulher, muitas famílias acabavam por rejeitar o ato” (Jornal de Angola 2010).

De acordo com a mesma fonte, em Luanda sendo o centro do país, existem famílias que praticam o alembamento de forma moderna diferente de outras províncias que preservam suas tradições. Muitas destas famílias acabam por rejeitar o ato devido certas ações negativas que os homens têm com relação às mulheres que vão à casa de seus maridos sem estar bem preparadas na casa de seus pais assim como: Não saber cozinhar nem passar roupa assim como desobediência no lar por esse e outros motivos errados da mulher e que faziam com que o marido tivesse certos comportamentos errados com a sua esposa (*idem*, 2010). Existem famílias no lado paterno quando não há envolvimento prudente na família da mulher a família pediam de volta os dotes dado no ato do noivado.

## 9.2 DOTES FAMILIARES

Normalmente em Luanda os homens são exigidos pelos familiares da noiva por alguns bens como: dois ternos para o pai e para o tio mais velho da família três grades de cerveja duas caixas de vinho gaviota três grades de gasosos panos africanos (trajo) sapatos para o pai da noiva. Todos estes dotes são amarrados em um pano africano.

## 9.3 CARTAS DO PEDIDO

Segundo (Jornal De Angola, 2010) “muitos pedidos nem sempre o rapaz paga o dote por completo para permitir que a família da rapariga se desloque a casa do rapaz para analisar as condições sócias em que vive sua filha. ”.

De acordo com o jornal em Luanda existem famílias de alta e média classe, quando o Homem tem uma vida melhor com relação à vida da mulher existe uma interferência neste meio, porque se a mulher tiver boas condições de vida e o homem não tiver mesmo assim a família por parte do Homem ira batalhar para conseguir tudo que contem na carta sendo que futuramente esta mulher pode levar uma vida diferente do que ela tinha antes. Na carta é acompanhado de alguns valores especificamente 200.000 kwanzas se for ao cambio do dólar americano, de acordo o câmbio nacional será 510 dólares.

#### 9.4 LISTAS DE ARTIGO PARA O PEDIDO DE NOIVADO EM LUANDA

- 1- Carta acompanhada por 200.000,00 kwanzas, ou 510 dólares.
- 2- 2-Terno completo de Homem.
- 3- 2-Pares de sapatos número 43/44.
- 4- Terno completo de Senhora.
- 5- 2-Pares de sandália número 41.
- 6- Quimones, 2 lenços de cabeça 3- peças de pano de congo.
- 7- 12 grades de refrigerante/Gasosa.
- 8- 12 grades de cervejas.
- 9- 3 caixas de suco compal.
- 10- 2 garrações de vinho.
- 11- 4 garrafas de whisky.
- 12- 4 garrafas de amarula.
- 13- 4 garrafas de cinzano.
- 14- 2 garrafas de champanhe.

Estes são os requisitos exigidos pela família da Noiva.

#### 9.5 ALEMBAMENTO E SEUS RITUAIS

Segundo Vilmária Bispo Dos Santos (2017) afirma que:

Para os africanos o casamento apresenta características universais como, por exemplo, ser reconhecido pelo grupo social a que pertence às partes envolvidas ou garantir a perpetuação da espécie através do fornecimento de herdeiros e cuidados com a prole, busca promover o fortalecimento de vínculos psicológicos, afetivos, financeiros e culturais dos indivíduos e se constituir como célula da sociedade a qual pertence os indivíduos envolvidos (BISPO, 2017, p.7).

Baseando-se nas falas da autora existem grupos sociais que se uma mulher tiver que se envolver com um Homem terá que pertencer ao mesmo grupo social, e isto faz parte do papel importante em cada grupo étnico porque cada família Africana tem uma determinada cultura e seus rituais diferentes das demais culturas de cada grupo étnico.

Dentro desta prática existem rituais tais como a dança tradicional para entregar a noiva ao seu noivo, as famílias que pedem o dinheiro de taxi para ir busca da sua noiva para o

encontro do seu noivo existem ainda famílias que fazem algumas rituais de cobrir a noiva com panos ou Lençóis, normalmente a família escolhe 3 primas da noiva da mesma estrutura física e vão ao encontro do noivo cobertas da mesma forma que a noiva para o noivo escolher quem e a sua noiva destas 3 mulheres cobertas se o noivo não conseguir identificar quem e a sua noiva, então lhe e exigido uma multa porque não reconhece a noiva que futuramente irá construir uma família e às vezes a família do noivo fica comprometida pelo ato do seu filho por não conseguir identificar sua noiva (*Idem*, 2017).

Naqueles rituais que a família do noivo tem que pagar as tias que cozinham e colocaram pano no chão para o noivo passar, e na medida em que ele vai passando tem que deixar cair dinheiro no pano até chegar ao seu lugar de assento.

Segundo Santos (2017) salienta que os ritos são gestos simbólicos que expressam uma crença religiosa, um desejo assim como uma saudação, e entre outras finalidades de acordo a cada grupo étnico, e estes rituais são compostos por uma série de ritos e que fazem parte do universo simbólico nas organizações das sociedades humanas bem como em cada expressão cultural.

Por outro lado, a autora considera que outra questão a ser evidenciada refere-se à diversidade de versões sobre o que consiste em associação do termo alembamento. Há indícios que me determinada época o termo alembamento referia-se a cerimónias de casamento, tendo assim reconhecimento e a legitimidade social. Por outras versões refere-se ao pedido ou a mão da noiva para o elance matrimonial, o que não atesta ao nubentes os direitos sociais e legais enquanto esposo e esposa (SANTOS 2017).

## 9.6 CASAMENTO TRADICIONAL SUA IMPORTÂNCIA

O casamento tradicional tem um grande regime nas sociedades africanas, porque representa um enorme valor em cada grupo étnico e cada família em que na qual estão inseridas nas sociedades africanas. Existem três tipos de casamento: tradicional, Civil e Religioso.

De acordo com Chevatier e Gheerbrant (1999) *apud* Santos (2017) entende que o casamento simboliza a origem da vida humana, embora a cerimónia seja uma celebração presente em todas as sociedades, poucos estudos que descorram especificamente a respeito do assunto. No entanto os elementos simbólicos presentes no ritual são varios, e estão carregados

de simbologia quer refletem comportamentos e valores de diferentes grupos, étnicos assim o casamento é tido como algo sagrado.

Neste sentido, Perrot apud Santos (2017), a união entre duas pessoas de sexos opostos como um dos mecanismos sócias e religiosos criados para garantia da vivência humana na terra, em que a família se torna o pilar da sociedade e sua base é o casamento.

O autor salienta que, “a partir da perspectiva estruturalista de Lévi-Strauss (2010), sob o aspecto sociológico e político, as fusões culturais, linguísticas e raciais acontecem também por aculturação e mestiçagem racial” (SANTOS, 2017, p.7). O casamento possui aspectos políticos, sociais, culturais, religiosos e jurídicos que revelam principalmente as formas de organização social e político de dada sociedade, através da vivencia dos papéis sócias por cada indivíduo dentro e fora do núcleo familiar (SANTOS 2017).

De certo modo, em Angola o primeiro casamento a ser realizado pelas famílias é o Alembamento tradicional que caracteriza o casamento tradicional, onde contém vários aspectos como: ritos, crenças e rituais culturais, onde existe a tradição de cada cultura de diversas regiões do País. O casamento Civil é a união de duas pessoas perante a sociedade, está ligado com a lei política de cada país realizado em cartório de registro civil com a presença de um juiz onde o noivo e a noiva tem a missão de cumprir com os requisitos ligados aos bens, seus direitos, que a partir daquele momento irão cumprir. Já no casamento religioso onde as famílias e a igreja reúnem na congregação para cumprir com os deveres ligados à sua crença para ser reconhecido perante os homens e perante a divindade.

Portanto, a constituição da República de Angola defende que respeitam a família como órgão fundamental da sociedade, intitulado no seu artigo 35º. (Família, Casamento, Filiação) “A família é o núcleo fundamental da organização da sociedade e é objecto de especial protecção do Estado, quer se funde em casamento, quer em união de facto, entre homem e mulher. Todos têm o direito de livremente constituir família nos termos da Constituição e da lei. O homem e a mulher são iguais no seio da família, da sociedade e do Estado, gozando dos mesmos direitos e cabendo-lhes os mesmos deveres. A lei regula os requisitos e os efeitos do casamento e da união de facto, bem como os da sua dissolução” (CONSTITUIÇÃO DE ANGOLA, p14). Segundo a autora Paula Dias fala que:

Além disso, com o cristianismo, este controla externo da vida privada convivia com o insistente apelo, nascido de uma concepção negativa da sexualidade humana, às virtudes da castidade e da continência, de que resultava uma sobrevalorização das formas celibatárias de vida. Seriam estas as duas características mais marcantes que resultaram dos novos tempos cristãos, as duas em choque nítido com a tradição pagã

e o modo de conceber a liberdade e a dimensão privada dos homens. (DIAS, 2004, p.101)

Existem pessoas que só realizam o casamento no civil devido à discriminação das instituições religiosas, se o casal é Homofetivo ou por uma questão financeira ou por não pertencerem há uma determinada religião, por conta disso algumas recorrem ao casamento civil. De acordo com as meras palavras de Bispo aponta que;

(...) O casamento na cultura Africana, provalmente, é uma das instituições sociais mais antigas, apresenta-se em diversos grupos étnicos e por isso, o ritual se reveste de grande prestígio, constituindo tanto para o homem quanto para a mulher, um importante rito de passagem (BISPO, 2017, p. 2).

É necessário salientar que, o casamento tradicional Alembamento é uma cerimônia muito antiga das sociedades Africanas, que exprime um significado importante em cada família, para o homem e a mulher que estão envolvidos dentro deste ato.

Em alguns grupos étnicos assim como os bakongos, o alembamento é dito como Kamalongo. Segundo Luena, defini a prática tradicional Kamalongo da província do Uige como “O *Kamalongo* é a cerimônia do casamento tradicional Kongo. O *longo* é o conjunto de bens que a família do noivo deve dar à família da noiva. Equivale ao “alambamento”, na área kimbundu” (PEREIRA, 2008, p.91). Já a citação a seguir a autora especifica de uma forma geral como ocorre à prática tradicional onde:

A cerimônia do *Kamalongo* é bastante ritualizada. Trata-se do primeiro encontro formal das duas famílias, onde serão entregues os presentes, e quando os noivos são também apresentados às duas famílias. Esta cerimônia é precedida de outros encontros, de emissários da família do noivo com representantes – materno e paterno – da família da noiva e com reuniões entre as famílias para os ajustes necessários para a organização do evento (PEREIRA, 2008, p.91).

Em Luanda a cerimonia do alembamento é muito ritualizada através de certas regras rituais das duas famílias enfatizando a relação dos dotes e a maneira como o evento é organizado, de acordo com ponto de vista familiar ou de cada grupo étnico assim como os bakongos e os Luandenses.

Antes da cerimonia os representantes da família do noivo juntamente com o noivo batem a porta da casa da noiva para reunirem e fazerem a primeira apresentação formal, para acertarem a data do pedido e estipularem os dotes que será entregue no dia do alembamento.

## 9.7 A RELAÇÃO ENTRE O LOVOLO NO SUL DE MOÇAMBIQUE E O ALEMBAMENTO EM ANGOLA (LUANDA)

Em Moçambique a prática do alembamento é dito como Lovolo. Segundo Brigitte Bagnol afirma que:

Em Moçambique, o *lovolo* constitui uma prática importante na sociedade urbana. Isso se deve ao facto de o *lovolo* permitir estabelecer uma comunicação entre os vivos e os seus antepassados e a criação ou o restabelecimento da harmonia social. Ele inscreve o indivíduo numa rede de relações de parentesco e de aliança tanto com os vivos como com os mortos. O *lovolo* faz parte da identidade individual e colectiva, ligando seres humanos e mortos numa rede de interpretações do mundo e num conjunto de tradições em contínuo processo de transformação. (BAGNOL, 2008, p. 251)

Em Angola esta pratica constitui um marco importante em cada família, em cada sociedade quer seja urbana ou rural. A relação entre os dois países esta prática está ligada com os mesmos parâmetros. Em Moçambique depois de muitos anos o lovolo começou a sofrer transformações devidas algumas mudanças dos dotes. Na perspectiva de Bagnol trás uma grande reflexão que:

No início do século XIX, os bois eram um importante meio de prestígio, de acumulação de riqueza, de acesso às mulheres e filhos e de garantia de segurança alimentar. Porém, nos anos 1850, quando os primeiros moçambicanos da Região Sul começaram a procurar trabalho na África do Sul, o *lovolo* começou a ser realizado com recurso a libras esterlinas, em paralelo com o uso de enxadas e bois. (JUNOD,1996. HARRIS, 1959, *Apud* BAGNOL p.254)

Compreende-se que estas mudanças aconteceram também em Angola, depois da época moderna porque antigamente era feito de forma simples, nos anos passados os animais como bovino em cada região dos pais foi sempre o meio para obter economias, por isso algumas famílias criavam animais, as família tinha como herança que garantia a mão da mulher que fosse alembada, ou seja, pedida futuramente, eram também entregues alguns dotes como: o vinho gaivota, as pulseiras missangas,o galo, os panos Africano, eram os primeiros dotes incluído na lista dos artigos do pedido da noiva isso principalmente nas zonas rurais do pais. Devidos os avanços da modernidade foram alterando os dotes que na qual hoje em dia e dado também os recursos monetários e os bens matérias mencionados acima do trabalho.

**10 CRONOGRAMA**

ANOS/ETAPAS	2018	2019		2020		2021
	2º Semestre	1º Semestre	2º Semestre	1º Semestre	2º Semestre	1º Semestre
Revisão do projeto	X		X		X	
Levantamento bibliográfico e fichamentos			X			
Apresentação do projeto revisado				X		
Organizar a estrutura para a monografia			X		X	
Preparo do roteiro e coleta de dados	X	X		X		
Análise dos dados coletados			X			
Elaboração e Redação do trabalho			X	X		
Revisão e redação final		X			X	
Entrega da monografia					X	
Elaboração de resumo, fichamento e resenha.	X	X	X			
Defesa da monografia						X

## REFERÊNCIAS

ANGOLA. **Constituição da República de Angola**. Luanda, 2010.

ANGONOTÍCIAS. **Alembamento: um símbolo de respeito para com a mulher**. Disponível em: <<http://www.angonoticias.com/Artigos/item/17166/alembamento-um-simbolo-de-respeito-para-com-a-mulher>>. Acesso em: 03 mai. 2018.

BISSIO, Beatriz. **O Fim do Último Grande Império Colonial: Lembranças de Uma Reportagem História**. Revista Brasileira de Estudos Africanos v.1,p.130-142, 2016.

BAGNOL, Brigitte. **Lovolo e Espíritos no Sul de Moçambique**. Jonesburgo. **Análise Social**, vol. XLIII, 2008.

DIAS, Paula, Barata. **A influência do Cristianismo no Conceito de Casamento e de Vida Privada na Antiguidade Tardia**. Coimbra, **Estudos Clássicos em Debates**, p.99-133, 2004.

DE ANGOLA, Governo. **Resultados definitivos do recenseamento geral da população e habitação de Angola 2014**. INE. Luanda – Angola. 2016.

Fonte: INE-Angola. Disponível em: <http://www.ine-ao.com/Angola.html>. Acesso em: 17/03/2019.

Fonte: cerimônia de alembamento em angola-05/05/2018-fotosfera-fotografia-folha de S.Paulo.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA. **Recenseamento geral de População**. Luanda: INE, 2014.

OLIVEIRA, Luiz Fernando De e CANDAU Vera Maria Ferrão. **Pedagogia Decolonial e Educação Antirracista e Intercultural no Brasil**. Educação em Revista. Belo Horizonte. Vol. 26. Nº 1. p. 15-40. Abril-2010.

PRODANOV, Cleber, Cristiano. FREITAS, Ernani, Cesar de. **Metodologia do Trabalho Científico: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico**. Novo Hamburgo-Rio Grande do Sul-Brasil, 2013.

PEREIRA, Luena, Nascimento Nunes. **Os Bakongo de Angola: religião, política e parentesco num bairro de Luanda**. São Paulo, FFLCH/USP, 2008.

SAPO ANGOLA. Alembamento: Casamento tradicional é abençoado com dólares. Disponível em: <[http://jornaldeangola.sapo.ao/sociedade/alembamento\\_casamento\\_tradicional\\_e\\_abençoado\\_com\\_dolares](http://jornaldeangola.sapo.ao/sociedade/alembamento_casamento_tradicional_e_abençoado_com_dolares)>. Acesso em: 03 mai. 2018.

SANTOS, Vilmária Bispo Dos. **Representação Simbólica da Cerimônia de Casamento Tradicional Angolano**. Revista África e Africanidades, Universidade Estadual de Santa Cruz, n. 23, p. 1-24,2017.

ZAU, Filipe. **Angola: Trilho para o desenvolvimento**. Universidade aberto, cidade Lisboa. Ed Universidade Aberta. 2002.

**ANEXOS**



Esta imagem retrata sobre a entrega dos dotes onde a tia da noiva responsável pela cerimonia verifica os dotes se esta de acordo com a carta do pedido.



Esta imagem retrata sobre a entrada no noivo em casa da sua noiva juntamente com seus familiares. No chão da casa é estendido panos africanos como símbolo de respeito e de boas vindas ao noivo.



Fonte das fotos: cerimonia de alambamento em angola-05/05/2018-fotosfera-fotografia-folha de S. Paulo

**APÊNDICE**

## TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Declaro, por meio deste termo, que concordei em ser entrevistado (a) e/ou participar na pesquisa de campo referente à pesquisa. Intitulada “Práticas Tradicionais Em Angola: O alembamento Em Luanda Entre os Anos 2000 A 2015” desenvolvidos por Bléunio João Baptista Fui informado (a), ainda, de que a pesquisa é coordenada / orientada pelo Ercílio Neves Brandão Langa, a quem poderei contatar / consultar a qualquer momento que julgar necessário através do Whatsapp (71)91156243 podendo ser no modo a cobrar ou ainda pelos e-mails ercilio.langa@unilab.edu.br ou e-mail de bleunio2016@gmail.com.

Afirmo que aceitei participar por minha própria vontade, sem receber qualquer incentivo financeiro ou qualquer ônus e com a finalidade exclusiva de colaborar para a ciência. Fui informado (a) dos objetivos da pesquisa e as formas divulgação.

Fui também esclarecido (a) de que os usos das informações por mim oferecidas estão submetidos às normas éticas destinadas à pesquisa envolvendo seres humanos, da Comissão de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade de Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira.

Minha colaboração se fará de forma anônima, por meio de entrevista semiestruturada e observação de algumas aulas durante o período da pesquisa. As entrevistas serão gravadas a partir da assinatura desta autorização. O acesso e a análise dos dados coletados se farão apenas pelo pesquisador e seu orientador.

Fui ainda informado (a) de que posso me retirar dessa pesquisa a qualquer momento, sem prejuízo para meu acompanhamento e sem sofrer quaisquer sanções ou constrangimentos.

Atesto recebimento de uma cópia assinada deste Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, conforme recomendações da Comissão de Ética em Pesquisa (CEP).

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_

Assinatura do (a) participante:

Assinatura do pesquisador: \_\_\_\_\_

Assinatura do orientador: \_\_\_\_\_